



RELAÇÕES ENTRE ORIGEM SOCIAL E DIFICULDADES EM PERMANECER NA ESCOLA: estudo sobre as motivações e diálogos com alunos desistentes dos cursos técnicos do *Campus Macaé* do IFFluminense

Elvis Moura dos Santos Barreto^{1*}, Nadia Batista Corrêa¹, Juliana Marinho dos Santos¹, Victória Heringer de Souza¹

¹ Instituto Federal Fluminense – Campus Macaé

*elvismoura2011@gmail.com

O tema abordado neste projeto de pesquisa já foi investigado por vários pesquisadores, a partir de referenciais teóricos diversos, mas, ainda assim, a pergunta que norteia nossa proposta parece-nos fonte inesgotável de interesse para aqueles que se preocupam em ampliar a oferta de educação pública e de qualidade a todos. Questionamo-nos: o que leva um estudante a abandonar nossa escola? Logo, o presente projeto tem o objetivo de identificar e analisar os processos relacionados à desistência dos estudantes dos cursos técnicos do *Campus Macaé* do IFFluminense, a fim de estabelecer ações que possam reduzir o número de evadidos. Justifica-se a pesquisa pela sua importância para o avanço no desenvolvimento do trabalho na instituição, considerando que o *campus* não possui dados sistematizados que esclareçam acerca do percentual de alunos concluintes e, menos ainda, dos motivos que os levam a deixar os cursos. O marco teórico do projeto fundamenta-se nos conceitos de diversos estudiosos, com destaque para a obra do sociólogo Pierre Bourdieu, que analisou profundamente a relação entre origem social e fracasso escolar, bem como a forma com que essa relação é estabelecida. Em Bourdieu, analisamos os conceitos de capital cultural, violência simbólica e o conceito de Habitus. O materialismo histórico dialético desenvolvido por Karl Marx também tem importância na pesquisa, pois os resultados mostram que fatores econômicos tem forte impacto na desistência dos alunos. Como metodologia, na primeira etapa foi realizada uma revisão bibliográfica para buscar um embasamento teórico mais amplo. Em seguida, foi feito o levantamento de dados através do site IFF em Números, que apresenta os dados encontrados no sistema acadêmico do IFF, a elaboração de gráficos quantitativos e uma planilha com e-mails do público alvo para a pesquisa de campo. Na fase da pesquisa de campo, realizou-se a criação de um formulário com perguntas destinadas a responder nosso questionamento, objeto de estudo, e o envio deste por e-mail. Neste primeiro ano de pesquisa observou-se um considerável número de alunos evadidos. Foi possível perceber que os fatores econômicos e a herança cultural familiar pesam nas condições de permanência do aluno. Os depoimentos coletados até aqui revelam a importância de dar seguimento a esta pesquisa. O projeto foi renovado por mais um ano, com intuito de ampliar e aprofundar a discussão.

Palavras-chave: Educação profissional, Evasão escolar, desigualdade social.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense.